

ASSOCIAÇÃO PETROLINENSE DE AMPARO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA
APAMI

RELATÓRIO DE GESTÃO
2005

PETROLINA - PERNAMBUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO DA APAMI EM 2005

APRESENTAÇÃO.

O ano de 2005 não deixará saudades. Para instituições de saúde que dependem em boa parte do SUS o desastre se anuncia a cada dia, necessitando de mágica e contorcionismo gerencial para manter-se de pé. Os atrasos já institucionalizados nos pagamentos dos serviços produzidos e as glosas por diversos motivos independentes da capacidade do prestador em apresentar corretamente a conta pré-aprovada, ameaçam quebrar em reação de cadeia a rede complementar, em especial as entidades filantrópicas comprometidas com o bem estar social e com a qualidade do serviço prestado.

A APAMI não podendo se deixar levar por cenário tão desalentador, procurou vislumbrar oportunidades para exercer em plenitude sua missão que é assistir pessoas de Petrolina e região na demanda de atenção à saúde e amparo à maternidade e à infância. Com foco de ação dirigido para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de câncer, tem visão audaciosa de futuro em ser a melhor instituição filantrópica de Pernambuco na atenção integral ao portador de câncer, conectada com os poderes públicos e iniciativa privada. Em seus Estatutos a APAMI define-se já no Art. 1º: *A Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância, doravante denominada APAMI, fundada em 15 de agosto de 1948, é uma ASSOCIAÇÃO CIVIL, com personalidade jurídica de Direito Privado, SEM FINS ECONÔMICOS de caráter BENEFICENTE e de assistência social, é constituída de ilimitado número de sócios, pessoas físicas ou jurídicas e terá duração por tempo indeterminado.*

Importante reiterar o caráter honorífico dos que participam de cargos diretivos e sócios, efetivamente estabelecido em seus Estatutos, Art. 18: *As atividades dos Diretores e Conselheiros Fiscais, Deliberativos ou Consultivos, bem como as dos sócios, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem, sob qualquer forma ou pretexto.*

A instituição buscou durante esse ano aperfeiçoar os mecanismos gerenciais e consolidar seu programa alternativo de auto-sustentação financeira, através de serviços remunerados e doações. Tal programa denominado POP permite à instituição desenvolver, na vanguarda, novas ações voltadas para a eficácia e eficiência em seus serviços, através de novos procedimentos médicos, incorporando tecnologias e modelos gerenciais.

Mantendo a tradição dos anos anteriores os serviços de análises clínicas (exames laboratoriais) e radiologia obtiveram os melhores rendimentos, respectivamente 89,4% e 89,3%, sendo efetivamente maior este último, quando não consideramos os exames terceirizados ao laboratório de referência nacional (Hermes Pardini). Na outra ponta desta análise temos como campeões da capacidade ociosa os serviços da atenção primária (ações básicas, consultas médicas e odontologia), haja vista a não remuneração via SUS e o evoluir natural dos programas governamentais de saúde da família. De fato há de se repensar a manutenção desses serviços, visto que cada vez mais estão contemplados pelo poder público.

Unidades Médicas

1. Centro de Saúde Dr. Isaias:

Repertório operacional: consultas médicas (básicas e especializadas), odontologia geral, exames laboratoriais, colposcopia, colpocitologia oncótica, ações básicas, pequenas cirurgias, histopatologia (terceirizada), punções biópsias (mama).

Objetivos: diagnóstico e prevenção de câncer cérvico-uterino e de mama; apoio diagnóstico nas mais diversas áreas do conhecimento médico através de exames laboratoriais; apoio ao follow-up do tratamento quimioterápico de portadores de câncer.

Capacidade instalada:

Rede física: 2 recepções com arquivo médico; 3 consultórios médicos; 2 consultórios odontológicos; 1 laboratório de análise clínicas com três compartimentos; 1 laboratório de colpocitologia; 1 sala de colposcopia; 1 sala de pequenas cirurgias ambulatoriais; 1 sala de curativos e cuidados primários; 1 sala de inaloterapia; 1 sala de reuniões e atividades educativas.

Colaboradores: 3 auxiliares administrativos; 4 auxiliares de enfermagem; 1 bioquímico, 1 biomédico e 1 farmacêutico; 1 enfermeiro; 2 colposcopistas; 2 clínicos gerais; 2 ginecologistas; 1 otorrino; 1 mastologista; 1 médico patologista; 1 pediatra; 2 cirurgiões-dentistas; 5 técnicos de laboratórios e 1 técnico de citopatologia.

Recursos tecnológicos: 5 microcomputadores operando em rede com software de gestão e controle para registros de cadastro de pacientes e resultados de exames; leitura automatizada de células sanguíneas; determinação automatizada de eletrólitos, sorologias e urinálise. Laboratório de referência para exames de maior complexidade: Hermes Pardini – Belo Horizonte-MG.

Performance Operacional:

| Procedimentos (quantidade) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|
| Consultas Médicas | 1.170 | 2.766 | 0 | 82 | 4.402 |
| Procedimentos Odontológicos | 0 | 1.732 | 0 | 0 | 1.732 |
| Exames Laboratoriais | 80.204 | 22.402 | 7.198 | 2.900 | 109.804 |
| Colposcopia | 1.144 | 698 | | 68 | 1.910 |
| Colpocitologia Oncótica | 6.137 | 1.761 | 540 | 482 | 8.920 |
| Ações Básicas | 2.814 | 389 | 0 | 1.076 | 4.279 |
| Pequenas cirurgias | | 49 | | 0 | 49 |
| Histopatologia | | 2 | | 0 | 2 |
| Punções Biópsias (mama) | | 7 | | 0 | 7 |
| Total | 91.469 | 29.806 | 7.738 | 4.608 | 131.105 |

Observa-se que 83,7% de todos os procedimentos realizados foram realizados no laboratório, o que impõe a este segmento um destaque especial.

| Receitas Brutas (R\$) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Consultas Médicas | 2.386,80 | 44.410,00 | 0,00 | 157,08 | 60.009,92 |
| Procedimentos Odontológicos | 0,00 | 19.871,32 | 0,00 | 0,00 | 19.871,32 |
| Exames Laboratoriais | 271.948,34 | 132.314,00 | 78.435,47 | 13.350,08 | 496.047,89 |
| Colposcopia | 1.933,36 | 17.450,00 | 0,00 | 138,23 | 19.521,59 |
| Colpocitologia Oncótica | | 35.220,00 | 10.953,00 | 2.817,22 | 48.990,22 |
| Ações Básicas | 1.368,58 | 851,00 | 0,00 | 1.047,92 | 3.267,50 |
| Pequenas cirurgias | 0 | 2150 | 0 | 0 | 2150 |
| Histopatologia | 0 | 140 | 0 | 0 | 140 |
| Punções Biópsias (mama) | 0 | 690 | 0 | 0 | 690 |
| Total | 277.637,08 | 253.096,32 | 89.388,47 | 17.510,53 | 650.688,44 |

Realmente, ao longo dos anos, o Centro de Saúde, hoje transformado em unidade de apoio ao diagnóstico, se firmou como serviço estratégico no sistema de saúde local, suprindo as carências habituais do serviço público.

Índices e Indicadores:

a) Positividade em citopatológicos: 0,71%, sendo 63 de 8920 exames. Este dado é considerado de baixa prevalência de exames alterados. Estudos mais aprofundados são necessários para averiguações do fato. Abaixo os dados do SISCOLO, estratificando os resultados das 42 pacientes SUS.

| Resultados Exames Citopatológicos | Quantidade | Percentual |
|--------------------------------------|------------|--------------|
| Atípias de significado indeterminado | 26 | 61,9 |
| NIC I | 6 | 14,3 |
| NIC II | 2 | 4,8 |
| NIC III | 7 | 16,7 |
| Carcinoma Invasivo | 1 | 2,4 |
| Total | 42 | 100,0 |

b) Valor médio do procedimento no CS Dr. Isaias: R\$4,96

c) Índice de atividades de cunho filantrópico: 0,73

d) Rendimento obtido por Atividade:

| Atividade | Produção otimizada | Rendimento obtido (%) |
|-----------------------------|--------------------|-----------------------|
| Consultas Médicas | 23.040 | 9,6 |
| Procedimentos Odontológicos | 15.360 | 11,3 |
| Exames Laboratoriais | 122.880 | 89,4 |
| Colposcopia | 7.680 | 24,9 |
| Colpocitologia Oncótica | 11.520 | 77,4 |
| Ações Básicas | 38.400 | 11,1 |
| Soma / Média | 218.880 | 59,9 |

2. Central Diagnóstica:

Repertório operacional: consultas de ortopedia, procedimentos ortopédicos ambulatoriais, ultra-sonografia, eletroencefalograma, eletrocardiograma, radiologia, endoscopia digestiva alta, pesquisa de *Helicobacter pylori*, retossigmoidoscopia, colonoscopia, biópsias (ap. digestivo).

Objetivos: apoio diagnóstico nas mais diversas áreas do conhecimento médico através de exames laboratoriais; apoio ao follow-up do tratamento quimioterápico de portadores de câncer.

Capacidade instalada:

Rede física: 1 recepção com arquivo médico; 1 consultório médico (ortopedia); 1 sala de procedimentos ortopédicos; 1 sala de endoscopia; 1 sala de exames gráficos, com dois compartimentos (um para eletrocardiografias e outro para eletroencefalografia); 1 sala de radiologia com anexo para leitura radiológica; 1 sala de apoio aos setores; 2 salas de ultra-sonografia; 1 sala de espera e atividades educativas / reuniões.

Colaboradores: 3 auxiliares administrativos; 1 enfermeiro; 1 cardiologista; 4 endoscopistas; 1 neurologista; 1 ortopedista; 1 radiologista; 6 ultra-sonografistas; 4 técnicos de enfermagem.

Recursos tecnológicos: 10 microcomputadores operando em rede com software de gestão e controle para registros de cadastro de pacientes e resultados de exames; 1 endoscópio em fibra óptica com monitor; 1 colonoscópio; 2 aparelhos de ultra-sonografia; 1 aparelho de radiologia capacidade de 500 mAmpère; 1 eletrocardiógrafo; 1 eletroencefalógrafo; 1 artroscópio (locado); 1 aparelho completo de endoscopia digestiva alta; 1 broncoscópio.

Performance operacional:

| Procedimentos (quantidade) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|----------------------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
| Ultra-sonografia | 2.777 | 1.026 | 569 | 197 | 4.569 |
| Eletroencefalograma | 1.262 | 993 | 612 | 193 | 3.060 |
| Eletrocardiograma | 878 | 896 | 355 | 165 | 2.294 |
| Radiologia | 9684 | 5067 | 1853 | 547 | 17151 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 2.184 | 504 | 389 | 204 | 3.281 |
| Pesquisa de H pylori | 148 | 709 | 173 | 0 | 1030 |
| Retossigmoidoscopia | - | 5 | - | 0 | 5 |
| Colonoscopia | 7 | 5 | - | 3 | 15 |
| Biópsias (Ap. Digestivo) | - | 82 | 4 | 0 | 86 |
| Consultas ortopédicas | - | 413 | - | - | 413 |
| Total | 16.940 | 9.700 | 3.955 | 1.309 | 31.904 |

Observa-se que mais da metade, mais precisamente 54.4% dos procedimentos ocorreram no serviço de radiologia. Tal situação está diretamente relacionada à demanda, a estrutura existente na região.

| Receitas Brutas (R\$) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|
| Ultra-sonografia | 42.860,71 | 36.695,00 | 11.574,70 | 4.274,63 | 95.405,04 |
| Eletroencefalograma | 14.715,38 | 26.200,00 | 13.379,24 | 2.440,67 | 56.735,29 |
| Eletrocardiograma | 2.809,60 | 13.440,00 | 4.404,60 | 446,12 | 21.100,32 |
| Radiologia | 94.599,38 | 118.285,00 | 36.766,71 | 6.117,72 | 255.768,81 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 64.688,24 | 39.730,00 | 23.673,73 | 6.242,00 | 134.333,97 |
| Pesquisa de H pylori | 640,84 | 3.545,00 | 865,00 | - | 5.050,84 |
| Retossigmoidoscopia | - | 490,00 | - | - | 490,00 |
| Colonoscopia | 409,50 | 870,00 | 0,00 | 175,50 | 1.455,00 |
| Biópsias (Ap. Digestivo) | 0,00 | 6.130,00 | 300,00 | - | 6.430,00 |
| Consultas ortopédicas | - | - | 13.105,00 | - | 13.105,00 |
| Total | 220.723,65 | 245.385,00 | 104.068,98 | 19.696,64 | 589.874,27 |

Índices e Indicadores:

- a) Valor médio do procedimento na Central Diagnóstica: R\$ 38,98
b) Índice de atividades de cunho filantrópico: 0,58
c) Rendimento obtido por Atividade (%):

| Atividade | Produção otimizada | Rendimento obtido |
|---------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Ultra-sonografia | 19.200 | 23,8 |
| Eletroencefalograma | 3.840 | 79,7 |
| Eletrocardiograma | 5.760 | 39,8 |
| Endoscopia Digestiva Alta | 5.760 | 57,0 |
| Radiologia | 19.200 | 89,3 |
| Consultas ortopedia | 7.680 | 5,4 |
| Procedimentos ortopedia | 1.920 | - |
| Soma / Média | 63.360 | 50,4 |

3. Centro de Oncologia Dr. Muccini - CEONCO:

Repertório operacional: consultas médicas com oncologistas e clínico geral, atendimento psicológico, atendimento assistente social, atendimento nutricionista, atendimento fisioterapeuta. Tratamento quimioterápico e hormonioterápico. Em 2005, o CEONCO passou ainda que de forma incipiente a tratar pacientes com Leucemia, passando a ser mais uma conquista de resolutividade.

Objetivos: diagnóstico de neoplasias nos diferentes estágios, tratando aquelas que apenas necessitem de quimioterapia e/ou hormonioterapia e assegurando referência para centro de maior resolutividade as demais. Dar apoio ao seguimento dos portadores de neoplasias nos aspectos médicos, sociais, psicológicos, materiais, nutricionais, laboratoriais, fisioterápicos.

Capacidade instalada:

Rede física: 1 recepção com arquivo médico; 2 consultórios médicos; 1 consultório de psicologia; 1 sala de apoio ao serviço social e fisioterapia; 1 sala de preparação de medicamentos; 1 farmácia / almoxarifado; 3 salas de tratamento quimioterápico (11 poltronas de quimioterapia e 2 leitos de observação).

Colaboradores: 3 auxiliares administrativos; 2 oncologistas; 1 clínico geral; 1 enfermeiro; 1 assistente social; 1 psicólogo; 1 nutricionista; 1 farmacêutico; 1 fisioterapeuta; 3 técnicos de enfermagem.

Recursos tecnológicos: 10 microcomputadores operando em rede com software de gestão em unidade de oncologia e controle para registros de cadastro de pacientes e resultados de exames; 1 Câmara de fluxo laminar vertical.

Performance operacional:

| Procedimentos (quantidades) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|-----------------------------|--------------|----------|------------|-----------------|---------------|
| Consultas oncológicas | - | - | - | 3429 | 3429 |
| Outros atendimentos | - | - | - | 2530 | 2530 |
| Terapias em oncologia | 4982 | 2 | 115 | - | 5099 |
| Total | 4.982 | 2 | 115 | 5.959 | 11.058 |

| Receitas Brutas em R\$ | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|------------------------|---------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| Consultas oncológicas | - | - | - | 25.717,50 | 25.717,50 |
| Outros atendimentos | - | - | - | 5.161,20 | 5.161,20 |
| Terapias em oncologia | 1.903.484,53 | 77.380,08 | 235.701,25 | - | 2.216.565,86 |
| Total | 1.903.484,53 | 77.380,08 | 235.701,25 | 30.878,70 | 2.247.444,56 |

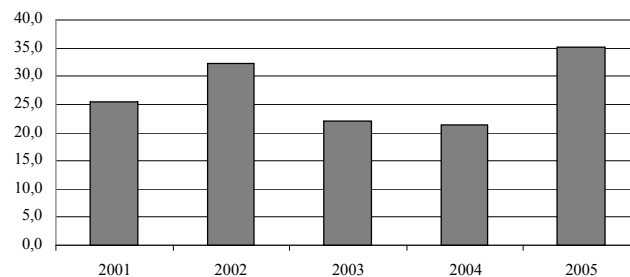
Índices e Indicadores:

- Valor médio do procedimento na Central Diagnóstica: R\$ 203,24
- Índice de atividades de cunho filantrópico: 0,99
- Rendimento obtido por Atividade (%):

| Atividades | Produção otimizada | Rendimento obtido |
|-----------------------|---------------------------|--------------------------|
| Consultas oncológicas | 11.520 | 29,8 |
| Outros atendimentos | 5.760 | 43,9 |
| Terapias em oncologia | 10.944 | 46,6 |
| Total | 28.224 | 39,2 |

- d) Casos novos por sexo: 156 homens (55,5%) e 125 mulheres (45,5%);
e) Casos novos por faixa etária: 105 menores 60 anos (37,4%) e 176 maiores 60 anos (62,6%);
f) Casos novos quanto à procedência: 165 de Pernambuco (58,9%); 106 da Bahia (37,6%) e 10 de outros estados (3,5%);
g) Casos mantidos em registro ativo em 31/12/2005: 1445, sendo 704 masculino e 741 feminino;
h) Taxa de remissão da doença:

Taxa de alta por remissão completa da doença



- i) Tratamento em oncologia por tipo:

| Tipo de tratamento | Quantidade de Pessoas | Quantidade de tratamentos | % | Tratamentos/pessoas |
|---------------------------|------------------------------|----------------------------------|--------------|----------------------------|
| Quimioterapia | 234 | 1092 | 21,4 | 4,7 |
| Hormonioterapia | 443 | 4007 | 78,6 | 9,0 |
| TOTAL | 677 | 5099 | 100,0 | |

- j) Referências:

Durante todo o ano de 2005 foram transferidos para outras unidades 158 pacientes por demanda de radioterapia, 127 para cirurgias e 95 para tratamento clínico hospitalar.

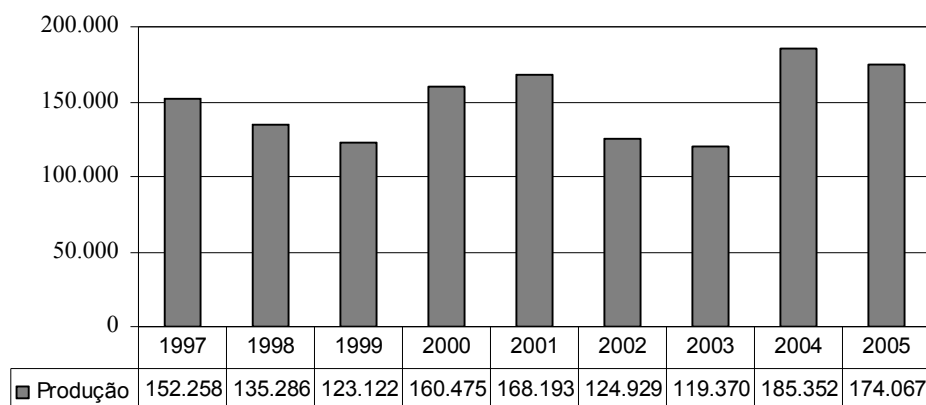
4. Resumo das Unidades de Saúde:

| Procedimentos (quantidades) | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|-----------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|
| CS Dr. Isaias | 91.469 | 29.806 | 7738 | 4608 | 131.105 |
| Central Diagnóstica | 16940 | 9.700 | 3955 | 1309 | 31.904 |
| CEONCO | 4.982 | 2 | 115 | 5.959 | 11.058 |
| Total | 113.391 | 39.508 | 11.808 | 11.876 | 174.067 |

| Receitas Brutas em R\$ | SUS | POP | Convênios | Não remunerados | Total |
|------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| CS Dr. Isaias | 277.637,08 | 253.096,32 | 89.388,47 | 17.510,53 | 650.688,44 |
| Central Diagnóstica | 220.723,65 | 245.385,00 | 104.068,98 | 19.696,64 | 589.874,27 |
| CEONCO | 1.903.484,53 | 77.380,08 | 235.701,25 | 30.878,70 | 2.247.444,56 |
| Total | 2.401.845,26 | 575.861,40 | 429.158,70 | 68.085,87 | 3.488.007,27 |

| Atividades | Produção otimizada | Rendimento obtido |
|----------------------------|--------------------|-------------------|
| Centro de Saúde Dr. Isaias | 218.880 | 59,9 |
| Central Diagnóstica | 63.360 | 50,4 |
| CEONCO | 28.224 | 39,2 |
| Total | 310.464 | 56,1 |

Atividades Gerais em Saúde na APAMI



5. Assistência à População Indígena

Objetivos: Dar apoio ao diagnóstico e tratamento de doenças na população indígena da Tribo Truká. Convênio FUNASA / APAMI. Em 2005 a APAMI recebeu repasse de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) e aplicou em serviços que totalizaram R\$ 27.211,57 (vinte e sete mil duzentos e onze reais e cinquenta e sete centavos). Conclui-se que houve desequilíbrio econômico do convênio, necessitando reajustes.

| Unidade de Saúde | Quantidade | Valores (SUS)R\$ |
|------------------------|--------------|------------------|
| Central Diagnóstica | 1.121 | 16.719,57 |
| Centro de Saúde Isaias | 1.024 | 10.492,00 |
| Total | 2.145 | 27.211,57 |

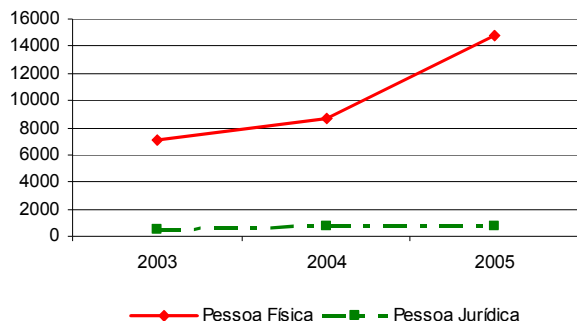
6. Assistência à População Rural

Em 2005, a APAMI reativou as atividades na área rural em algumas unidades até então sob gerência governamental. Foi o caso da Unidade Mista de Rajada. Tenta na justiça resgatar o controle do Hospital de Dormentes e Unidade Básica de Lagoas. Mantém a cessão de uso das Unidades Básicas de Uruás e Cristália.

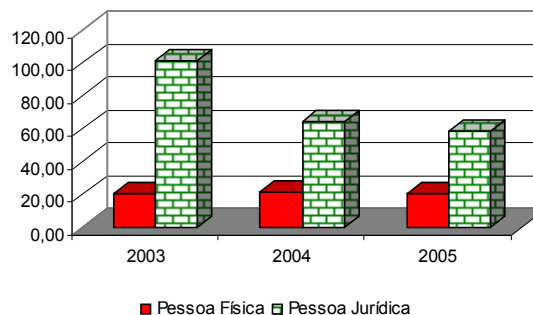
Telemarketing

Ferramenta moderna de captação de recursos para empresas do Terceiro Setor, o telemarketing da APAMI há três anos se destaca entre as ações motoras de seu desenvolvimento, permitindo a implantação de serviços inovadores e a manutenção das atividades de cunho eminentemente social, como as atividades relacionadas ao paciente com câncer. Vem-se revelando ao longo dos anos na forma mais eficaz de participação concreta da comunidade, principalmente as pessoas, no esforço que a APAMI faz sobretudo na LUTA CONTRA O CÂNCER.

Número de Doadores Capatados pelo Telemarketing



Média do Valor Anual das Doações em Reais por Tipo de Doador



Nossos Principais Parceiros em 2005

A APAMI conserva firmes laços e intercâmbio de ações com o **MCC – movimento de Combate ao Câncer**, onde abnegados voluntários favorecem em regime de complementaridade o apoio ao paciente e seus familiares. Anualmente co-realizaram o já tradicional São João com arrecadação de importantes recursos financeiros.

É sempre perigoso fazer citações e agradecimentos públicos a doadores e parceiros, pelo risco de omitir ou esquecer podendo magoar esse ou aquele, porém aqui cumpre nomear algumas outras entidade e pessoas que colaboraram de forma destacada com a APAMI, sejam através de doações materiais, financeiras ou através de voluntariado:

- ❖ **Agrovale**
- ❖ **Canteiro de Obras**
- ❖ **Central Geral do Dízimo**
- ❖ **Codevasf**
- ❖ **Feira da Família**
- ❖ **Gomes Distribuidora**
- ❖ **União Distribuidora**
- ❖ **Juagro**
- ❖ **Justiça Comum (penas alternativas convertidas em doações)**
- ❖ **Justiça Eleitoral (decorrente de pagamento de penas)**
- ❖ **Receita Federal – Pernambuco e São Paulo**
- ❖ **Sr. Manoel Cantarelli**
- ❖ **Aché Laboratórios**
- ❖ **Premier (Sandro)**
- ❖ **SESC**
- ❖ **SENAI**

Ação Social

A APAMI, através do Serviço Social, participou diretamente do processo de avaliação da realidade, local discussão e planejamento para implementação da nova Política de Assistência Social, em especial compondo a comissão organizadora da IV Conferência Municipal de Assistência Social de Petrolina. Participou também de reuniões do CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social e deu continuidade à interlocução com as demais entidades que atuam no campo da assistência social com vistas à troca de informações, encaminhamento de usuários e aperfeiçoamento de algumas ações institucionais.

Além disso, através da Diretoria e Gerência da APAMI, foram mantidos contatos institucionais com entidades governamentais e não-governamentais de abrangência nacional, a exemplo da União Nacional de Entidades de Proteção à Maternidade e à Família – UNAPMI e da Organização Mundial da Família – OMF, bem como com empresas locais e regionais visando à captação de recursos para a instituição.

Na que diz respeito à área da saúde, através do Serviço Social/ CEONCO, a APAMI continuou dispo em 2005 de assento no Conselho Municipal de Saúde – COMUS, participando e contribuindo para o controle social e o aperfeiçoamento dessa política a nível local e/ou regional.

A APAMI participou ainda dos seguintes eventos:

- ❖ 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde e 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador, ambas em Petrolina e realizadas pelo COMUS e PMP/SMS, no período de 09 a 11/09/05;
- ❖ I Conferência de Saúde do Trabalhador de Juazeiro, promovida pelo COMUS e PMJ/SMS, de 26 a 28/09/05;
- ❖ Capacitação em Saúde Mental e Atenção Psicossocial: conceitos, políticas e práticas, promovida pelo Ministério da Saúde e Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, de 03 a 05/10/05;

- ❖ Integrou o 1º Núcleo de Educação em Saúde de Petrolina – NES, conduzido por parceria entre a 8ª GERES e a Secretaria Municipal de Saúde;
- ❖ Secretariou e integrou o CMDDCA - Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrolina.
- ❖ Participou do I Encontro de Conselheiros de Direitos da RD Itaparica e São Francisco, realizado pelo CEDCA/SERTA, de 04 a 07/05/05, em Cabrobó-PE, integrando delegação municipal;
- ❖ Foi membro da Comissão Organizadora da Pré-Conferência e da IV Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Petrolina, ambas promovidas pelo CMDDCA e PMP/SEDESC, e realizadas respectivamente no dia 28/06/05 (57 participantes) e dias 14 e 15/07/05 (197 participantes).
- ❖ Etapa Municipal da 2ª Conferência Nacional das Cidades, promovida pela PMP/ Assessoria de Planejamento e Meio Ambiente – ASPLAN/ Secretaria de Urbanismo – SEURB, no período de 28 e 29/07/05;
- ❖ I Seminário de Varejo do Vale do São Francisco, realizado pelo SEBRAE, de 09 a 11/11/05. Na ocasião, a APAMI montou stand, distribuiu material informativo sobre a instituição e vendeu produtos confeccionados pelo MCC;
- ❖ Cúpula Mundial da Família +1, realizada pela Organização Mundial da Família-OMF com apoio da Organização das Nações Unidas – ONU, em Aracaju/SE, no período de 03 a 08/12/05.

Como é possível perceber, todas as ações/atividades anteriormente mencionadas desenvolvidas pela APAMI demonstram o seu compromisso com a construção das políticas de desenvolvimento local e a sua atenção à família brasileira em situação de vulnerabilidade física e /ou social.

Casa da Criança

Conduzida diligentemente pela Congregação das IRMÃS VICENTINAS, a Casa da Criança apresenta em seu portfólio operacional as atividades de creche, educação pré-escolar, apoio familiar e formação religiosa. Desenvolve suas ações voltadas para as crianças de seis meses a sete anos de idade, de ambos os sexos, contando ainda através de convênio com a 8ª GERE da Escola Irmã Iracy, onde se dá o início da formação educacional formal com turmas de 1ª série. A Casa da Criança conta com 42 funcionários e mais de 20 voluntários, atende a 300 crianças e mantém um padrão de excelência que serve de paradigma para a gestão das unidades pré-escolares da região.

Distribuição das crianças inscritas por turma e sexo – 2005

| Turma | Masculino | Feminino | Total |
|--------------|------------------|-----------------|--------------|
| Berçário | 32 | 22 | 54 |
| Maternal | 30 | 32 | 62 |
| 1º Período | 28 | 23 | 51 |
| 2º Período | 21 | 29 | 50 |
| 3º Período | 17 | 26 | 43 |
| 1ª Série | 17 | 23 | 40 |
| Total | 145 | 155 | 300 |

Procedimentos realizados em 2005: 1.240 consultas pediátricas; 1.094 atendimentos básicos; 941 tratamentos odontológicos completos (incluindo aplicação de flúor); 145 injeções; 996 curativos; 538 nebulizações; 291 visitas domiciliares; 22

reuniões com familiares; 362 vacinas antigripe. A maioria deles sem cobertura de financiamento pelo SUS.

Visando aperfeiçoar o atendimento às crianças, a Casa da Criança ampliou de 36 para 42 o número de funcionários da entidade. Seu quadro atual de funcionários é composto por 06 Irmãs, 33 Assistentes Infantil de crianças e 03 Vigias. Acrescente-se também uma prestadora de serviços (médica pediatra).

No que tange à capacitação dos funcionários, houve alterações na periodicidade. Além das reuniões semanais, foram realizadas também palestras bimestrais tendo como principais temas: Estatuto da Criança e do Adolescente, relações interpessoais, relacionamento educador/ criança, integração grupal, auto-estima, desenvolvimento infantil, etc. Entre os capacitadores ou palestrantes, destacaram-se a pedagoga, a assistente social, a psicóloga e as irmãs, estas últimas também realizando momentos de espiritualidade.

Embora não integrando o quadro de funcionários da Casa da Criança, mereceu ênfase a participação de 21 voluntários que desenvolvem atividades diretamente na creche.

| ATIVIDADE DESENVOLVIDA | QUANTIDADE |
|------------------------|------------|
| Arquiteta | 01 |
| Assistente Social | 01 |
| Dentista | 02 |
| Nutricionista | 01 |
| Psicóloga | 01 |
| Tradutora | 01 |
| Professora de Ballet | 01 |
| Professor de Xadrez | 01 |
| Professor de Capoeira | 03 |
| Professor de Teatro | 02 |
| Professor de Dança | 01 |
| Recreadores | 05 |
| Eletricista | 01 |
| Professor de Musica | 01 |
| TOTAL | 21 |

Destaque especial também merecem os benfeitores, pessoas que se sensibilizaram com a causa da creche e fazem doações à entidade, quer em espécie, quer em gêneros alimentícios ou outros.

ASSISTÊNCIA FAMILIAR: Compreendendo que a família possui especial destaque e importância no desenvolvimento biopsicossocial das crianças atendidas na creche, as irmãs deram continuidade ao seu trabalho de conhecimento e intervenção na dinâmica familiar das crianças. Assim, em 2005 continuaram os atendimentos individuais aos genitores e, ou responsáveis pelas crianças, bem como as visitas domiciliares.

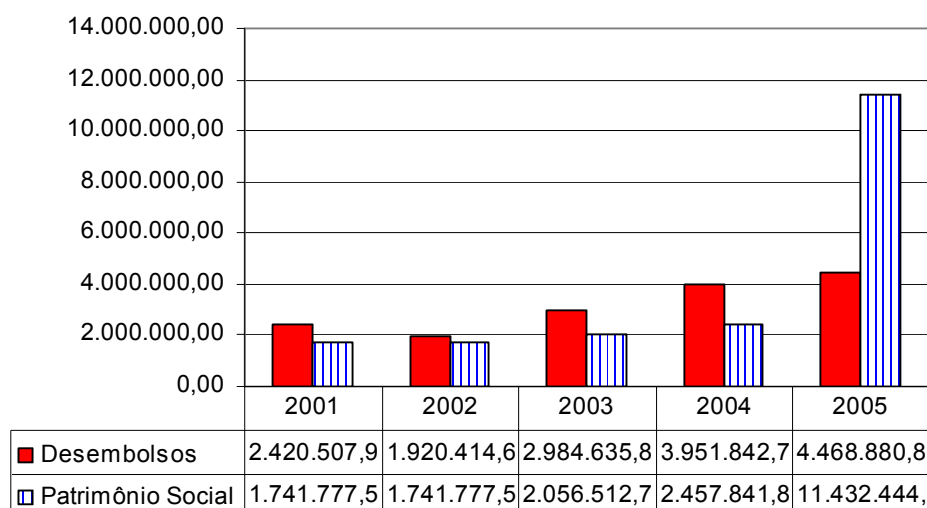
Outra forma de intervenção, esta visando reforçar a formação dos genitores enquanto cidadãos, foi a realização de reuniões mensais com eles, as quais tiveram como temas principais, dentre outros: Campanha da Fraternidade "Descobrimo a Solidariedade"; Primeiro socorros_(Bombeiros); Higiene e Saúde; Organização do trabalho Domestico; Prevenção saúde da mulher; Relações Humana - afetividade; Cuidados com o bebe,; Confraternização da Mães; Festa junina; Curso de Empregada Domestica; Relacionamento interpessoais; Festa dos pais; Educação previdenciária

direitos e deveres de empregado domestico; Nutrição - Nutricionista; Renovação da matrícula; Confraternização de Natal. Totalizamos 11 reuniões realizadas em 2005, estando presentes a maioria dos genitores e,ou responsáveis participantes.

Gestão Administrativa

Focada na gestão participativa, a APAMI nos últimos anos aposta em desenvolvimento tecnológico para aperfeiçoar seus processos e controles. Conta com modernos equipamentos na área de saúde e implementos de informática, garantindo uma rede de segurança para seus registros e um padrão de qualidade de atendimento, embasado na ética e eficiência.

Dados Contábeis em Reais, por ano na APAMI



Plano de Ação para 2006

1. Ampliar a Central Diagnóstica, implantando equipamento de radiologia e mamografia;
2. Reformar o Centro de Saúde Dr. Isaias, preparando-o para implantar as atividades de Day Clinic;
3. Impulsionar as obras do Hospital Dom Tomás, construindo parcerias na área pública e privada;
4. Retomar a gestão e gerência do Hospital de Dormentes;
5. Desenvolver colaboradores e gestores através de cursos e capacitações, visando aperfeiçoar o modelo de gestão;
6. Incrementar em 8% o volume de atividades desenvolvidas na área da saúde.
7. Implementar as atividades que permitam desenvolver o diagnóstico e tratamento de todos os tipos de câncer, especialmente as Leucemias.

Diretoria

| | |
|---------------------|--------------------------------|
| Presidente | Augusto de Souza Coelho |
| Vice-presidente | Luiz Gustavo Mendes |
| Primeiro Secretário | Regina Arrunategui |
| Segundo Secretário | Flávio G. Cabral |
| Primeiro tesoureiro | Elyene Rocha Coelho |
| Segundo Tesoureiro | Emanuel Alírio Brandão |

